



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO DE PANDEMIA

**Ana Paula Santos da Silva**

Discente - Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

[anapaulasantosdasilvabio@gmail.com](mailto:anapaulasantosdasilvabio@gmail.com)

**Aurea Messias de Jesus**

Docente - Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG

[aureamessiasdejesus@gmail.com](mailto:aureamessiasdejesus@gmail.com)

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Encontro Científico:** I Encontro de Experiências Docentes

**Introdução:** atualmente, em pleno isolamento social, devido à pandemia da Covid-19, a relação professor/aluno e o estágio nos anos finais no Ensino Fundamental se tornou um desafio. Não obstante, são também considerados um instrumento indispensável para o contato direto com aluno e é por meio do estágio, que o discente dos cursos de licenciatura desenvolve os saberes docentes, refletindo sua prática de forma crítica e transformadora.

**Objetivos:** buscou relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio, que contribuiu com o ensino e aprendizagem de alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública. O presente relato justifica-se pela importância da prática docente em tempos de pandemia através do estágio curricular obrigatório. **Métodos:** em tempos de enfrentamento ao Covid-19, foram necessárias observações e coleta de dados através de meios eletrônicos para conclusão das atividades referentes ao estágio curricular. O cenário de referência da pesquisa foi em uma escola pública do Estado de Minas Gerais da educação básica, na cidade de Canápolis - MG. Foram coletados dados através de ambiente virtual durante o primeiro semestre do ano letivo de 2020. Para o desenvolvimento desse relato, o estágio foi dividido em duas etapas: Conhecer estrutura organizacional da escola; Elaboração do produto virtual que foi elaborado com materiais de fácil acesso através de grupos do Whatsapp, aplicativo em que todos participantes tinham acesso. **Resultados:** na primeira etapa, foi desenvolvida a partir do perfil dos alunos e acompanhamento das aulas virtuais ofertadas de uma turma do 7<sup>a</sup> ano, no período de 20 dias, no qual, foram verificadas as dificuldades dos educadores em produzir conteúdo online, junto à inexperiência no uso de plataformas, aplicativos, editar vídeos, deficiência de recursos por parte da escola como também pela comunidade escolar que, são alguns fatores que impedem a efetivação do trabalho docente



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

de forma eficiente em tempos de pandemia. Partindo dessa observação, foi proposta uma trilha pedagógica sobre educação ambiental. Na segunda etapa, foi o desenvolvimento de uma trilha pedagógica para tempos de isolamento devido à pandemia. A trilha Pedagógica intitulada “Promoção da Educação Ambiental crítica em tempos de pandemia” foi baseada na metodologia ativa sequencia didática formada por três aulas. A primeira aula foi a problematização por meio do curta metragem “Ilha das Flores”. A segunda aula foi realizada uma contextualização (discussão e questionamentos) do curta com enfoque no lixo urbano. Na terceira aula foi solicitada para que os alunos realizassem o teste “Pegada Ecológica” no site [www.f.org.br](http://www.f.org.br) com objetivo de refletirem sobre o local onde vivem e se posicionarem na comunidade na perspectiva da educação ambiental. Autores como Tardif (2012), Libâneo (2017), defendem a ideia de que, para se ter sucesso da prática docente, é necessário que a escola seja “loco” principal para os profissionais da educação atuantes, que não adianta cursos teóricos, seminários e palestras. Infelizmente, a formação se efetiva no exercício pedagógico, no trabalho dentro da escola, mas também na construção de novas práticas que podem ser tanto como fora do ambiente escolar. **Considerações finais:** No início, se pensou que seria um grande desafio na realização do estágio e a elaboração de uma trilha pedagógico em tempos de pandemia, devido o isolamento social, limitação de acesso ao espaço físico da escola e a materiais impressos. No entanto, observou que um novo olhar sobre a nova demanda escolar, deve ser visto como uma oportunidade de aprender a lidar com todas essas ferramentas tecnológicas e perceber que o ensino e aprendizagem é um processo em que deve-se focar nas competências e habilidades desenvolvidas e não apenas em cumprimento de carga horária. Foi possível observar que essa pesquisa melhorou o uso de ferramentas tecnológicas e despertou a criatividade e a motivação para futuras pesquisas a partir da temática prática docente.

#### **Referências:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2012.

**Palavras-chave:** Docência; Estágio Supervisionado; Produto Virtual.